



ANAIS DA 4ª MOSTRA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Organizadores

Amanda de Souza da Motta
Fátima Menezes Bento
Carmem Juracy Silveira Gottfried
Marina Concli Leite
Márcia Trapp
Gustavo Hauber Gameiro
Mirna Bainy Leal
Patrícia Pereira
José Antonio Poli de Figueiredo
Juliana Voll
Bianca Mastins Mantrantonio
Fabíola Meyer
Ricardo Rohweder

Porto Alegre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2019



4ª Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS

Porto Alegre, 23 de maio de 2019

Promoção e realização:

Comissão de Extensão (Comex) do ICBS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Gestão 2017-2019

www.ufrgs.br/icbs/comext.html

comexticbs@ufrgs.br

Rua Sarmiento Leite 500, Porto Alegre - RS

CEP 90050-170

Fone: 51 3308-3663

Local do evento:

Salão Nobre do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS.

ISBN 978-85-9489-173-0



4ª Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS

Porto Alegre, 23 de maio de 2019

Comissão Organizadora

Amanda de Souza da Motta (Coordenadora da Comext)

José Antonio Poli de Figueiredo (Vice-Coordenadora da Comext)

Fátima Menezes Bento (Representante Titular do Departamento de Microbiologia,
Imunologia e Parasitologia)

Carmem Juracy Silveira Gottfried (Representante Titular do Departamento de
Bioquímica)

Marina Concli Leite (Representante Suplente do Departamento de Bioquímica)

Márcia Trapp (Representante Titular do Departamento de Fisiologia)

Gustavo Hauber Gameiro (Representante Suplente do Departamento de Fisiologia)

Mirna Bainy Leal (Representante Titular do Departamento de Farmacologia)

Patrícia Pereira (Representante Suplente do Departamento de Farmacologia)

Juliana Voll (Representante Suplente do Departamento de Ciências Morfológicas)

Bianca Mastins Mantrantonio (Representante Titular Técnico-administrativos)

Fabíola Meyer (Representante Suplente Técnico-administrativos)

Ricardo Rohweder (Representante Discente)



RESUMO 10

MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE INFESTAÇÃO POR Aedes SPP. NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Ricardo Rohweder, Gonçalo Ferraz. (ricardo.rohweder@ufrgs.br).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mosquitos do gênero *Aedes* são vetores dos vírus Dengue, Chikungunya e Zika na população humana. O aumento de casos autóctones no RS dessas arboviroses torna essencial a vigilância da infestação e coloca os cidadãos como os principais interessados no monitoramento dos mosquitos. A presente ação de extensão tem como objetivo promover o envolvimento de cidadãos da região metropolitana de Porto Alegre no processo científico de monitoramento da infestação por mosquitos vetores de arboviroses ao mesmo tempo em que é uma oportunidade de educação ambiental e de difusão do conhecimento da distribuição dessas populações. A ação é articulada com atividades de ensino e pesquisa, envolve docentes, discentes e comunidade externa, e em sua primeira amostragem mobilizou 167 participantes. Cada participante é responsável por expor duas armadilhas de oviposição próximo à sua residência durante uma semana, as armadilhas são então encaminhadas ao insetário, onde é acompanhado o desenvolvimento de possíveis posturas. Larvas resultantes dessas posturas são identificadas ao microscópio. Visitas ao insetário são oferecidas aos participantes, momento em que aprendem a identificar as larvas e mosquitos, discutem os resultados, partilham as experiências de controle de vetores que acontecem em seus bairros, debatem sobre a biologia dos vetores e são orientados às práticas que visam diminuir a infestação. Os resultados obtidos quanto à presença/ausência dos mosquitos nos pontos amostrados são sistematizados e organizados em um mapa, o qual é comparado com os dados de infestação colhidos pela Secretaria de Saúde da prefeitura de Porto Alegre no mesmo período. O projeto de extensão iniciou em março de 2019 e será finalizada em fevereiro de 2020, objetiva-se realizar quatro amostragens nesse período. O envolvimento participativo dos cidadãos nesse processo parte do reconhecimento de que a comunidade é capaz de fazer ciência, têm como papel instigar a curiosidade científica e a busca por soluções, e coloca o cidadão em uma postura ativa no desenvolvimento de políticas que afetam seu próprio bem-estar. O número de pessoas envolvidas e o número de pontos de amostragem são os indicadores de avaliação da ação, e espera-se que com o desenvolvimento de novas amostragens torne-se maior o número de participantes externos à comunidade acadêmica.

Palavras-chave: saúde, *Aedes*, arboviroses, ecologia, divulgação científica.